

**CICLO DE PALESTRAS "A MINHA HISTÓRIA DA DANÇA"****Março \ 18h30 \ Biblioteca Camões, Lisboa**

Entrada livre \ Duração aproximada: 2h

**Sobre o ciclo de palestras "A minha História da Dança"**

*"Todos nós, bailarinos, coreógrafos ou performers, recebemos de alguma maneira e por alguma via, mais académica ou mais autodidacta, uma ideia da História da Dança, ou da História das Artes Performativas, da qual nos sentimos "descendentes" (e talvez nos sintamos descendentes de várias Histórias ao mesmo tempo!). Houve certamente criadores coreográficos ou cénicos que nos fizeram entender a arte que fazemos da forma como a entendemos hoje. Cada um tem uma ideia específica de como essa História se desenrolou, e para cada um há determinados criadores e determinados movimentos e correntes artísticas que contribuíram para configurar a ideia de dança que tem e pratica e que, de alguma forma, está respondendo a essa História. Estas palestras dar-nos-ão a oportunidade de conhecer a História da Dança que cada um criou dentro de si." - Vera Mantero*

O ciclo de palestras A Minha História da Dança é um projecto desenvolvido pelo Forum Dança e O Rumo do Fumo, estruturas financiadas pela República Portuguesa – Cultura / Direcção-Geral das Artes. Programa no âmbito do contrato-programa com a Câmara Municipal de Lisboa / Direcção Municipal da Cultura, Divisão da Rede de Bibliotecas.

Participaram em "A Minha História da Dança": Ana Borralho & João Galante, André Lepecki, Clara Andermatt, Gil Mendo, Gustavo Ciríaco, Francisco Camacho, Jennifer Lacey, Jeroen Peeters, João Fiadeiro, Joclécio Azevedo, La Ribot, Lia Rodrigues, Lisa Nelson, Loïc Touzé, Madalena Victorino, Mark Tompkins, Meg Stuart, Miguel Pereira, Nadia Lauro, Olga Roriz, Rui Horta, Sofia Dias & Vítor Roriz, Sónia Baptista, Vânia Rovisco, Vera Mantero.

**PRÓXIMAS PALESTRAS****Xavier Le Roy****5 Março \ 18h30 \ Biblioteca Camões, Lisboa**

Xavier Le Roy, doutorado em biologia molecular pela Universidade de Montpellier, França, trabalha como artista desde 1991. Desde 2018 é professor no Institute for Applied Theater Studies, em Giessen (Alemanha).

Trabalhou com diversas companhias e coreógrafos. De 1996 a 2003, foi artista residente no Podewil, em Berlim. Em 2007-2008 foi "Artista Associado" no Centre Chorégraphique National de Montpellier, em França. Em 2010, Le Roy foi Artista em Residência no MIT Program in Art Culture and Technology (Cambridge, MA). Em 2012, inicia uma residência de 3 anos no Théâtre de la Cité Internationale, em Paris.

Através dos seus trabalhos a solo, como "Self Unfinished" (1998) e "Product of Circumstances" (1999), abriu novas perspectivas no campo da coreografia. Ao mesmo tempo, iniciou projectos onde explorou modos de produção e colaboração em trabalhos de grupo: "E.X.T.E.N.S.I.O.N.S." (1999-2000), "Project" (2003) e "6 Months 1 Location" (2008).

Os seus trabalhos – como os solos "Le Sacre du Printemps" (2007), "Untitled" (2014), a peça do grupo "Low pieces" (2011) e obras para espaços expositivos como "Production" (2011), criadas em conjunto com Mårten Spångberg, "Untitled" (2012) para a exposição 12 Rooms, "Retrospective", realizada pela primeira vez em 2012 na Tapiès Foundation-Barcelona, "Temporary Title, 2015", criada em Sydney no âmbito do John Kaldor Public Art Project, ou "For The Unfaithful Replica" (2016) em colaboração com Scarlet Yu na CA2M, em Madrid – produzem situações que exploram as relações entre espectadores/visitantes/intérpretes e a produção de subjectividades.

Em 2017, juntamente com o Ensemble Issho Ni, cria, para o Ensemble Modern em Frankfurt, a exposição "Haben Sie "Modern" gesagt?" e, juntamente com Scarlet Yu, desenvolve "Still Untitled", um trabalho

para espaços públicos, encomendado por Skulptur Projekte Münster 2017. Em 2018, a convite da Bienal de Veneza, cria uma nova versão de "Le Sacre du Printemps" para três artistas e trabalha numa nova edição de "Rétrospective" no Museo Jumex, na Cidade do México. Em 2019, esta exposição tem sua 13.<sup>a</sup> edição no Hamburger Bahnhof - Museum für Gegenwart, em Berlim e, em colaboração com Scarlet Yu e a equipa de "Temporary Title, 2015", coreografam "Research Conversations", para o evento de três dias "Live Forms", no Haus der Kultur der Welt, em Berlim.

Os seus trabalhos produzem situações que questionam as relações entre espectadores/visitantes e intérpretes e tentam transformar ou reconfigurar dicotomias como: objecto/sujeito, animal/humano, máquina/humano, natureza/cultura, público/privado, forma/não-forma.

### **Christine de Smedt**

**12 Março \ 18h30 \ Biblioteca Camões, Lisboa**

Christine de Smedt (1963). O seu trabalho artístico situa-se entre dança/performance, coreografia, coordenação, organização e curadoria de projectos artísticos.

Foi membro da companhia Les Ballets C. de la B. (Gante, Bélgica) de 1991 a 2012; criou o seu próprio trabalho a partir de 1993: a solo "La force fait l'union, fait la force"; "Escape Velocity" um projecto itinerante nos Balcãs (1998), "9x9" uma coreografia de grande formato e escala (2000-2005); e "Quatro Retratos Coreográficos" (2012) uma série de retratos performativos de diferentes artistas, intitulados "I would leave a signature", "The son of a priest", "A woman with a diamond" e "Self-reliance".

Colaborou durante vários anos com Meg Stuart - Damaged Goods (1995-1999) e com Mårten Spångberg, Mette Edvardsen, Philipp Gehmacher, Vladimir Miller, Jan Ritsema, Myriam Van Imschoot, Xavier Le Roy, entre outros.

Desde 2003 colabora e interpreta nos projectos "Low Pieces" e "Temporary Title, 2015" de Xavier Le Roy, e na coreografia "Artificial Nature Project" de Mette Ingvarsen (2013-2014). Em 2014 apresentou "spatial confessions" com Bojana Cvejic, no Turbine Hall da Tate Modern (Londres, Reino Unido). Desde 2005 realiza projectos com Eszter Salamon, como "Nvsbl", "dance#1/driftworks", o projecto de grupo "Transformers" e "Dance#2". Em 2018 colaborou com Myriam Van Imschoot na performance participativa "Splash!", na piscina apresentada em Mimosa (Kortrijk, Bélgica).

Foi curadora de um projecto de residência artística Summer Intensive em 2010 e 2011. Foi Coordenadora Pedagógica dos Performing Arts Training Studios - P.A.R.T.S. (2013-2016), onde continua envolvida como mentora e membro do corpo docente. Desde 2016 também lecciona na KASK (Gante, Bélgica).

Actualmente colabora com Xavier Le Roy, faz assistência artística para Mette Ingvarsen em "Moving In Concert", e para Eszter Salamon em "Heterochrony, Manifestations", e está a desenvolver um projecto sobre a violência, baseado entrevistas e reflexões performativas de diferentes áreas da sociedade.

### **MAIS INFORMAÇÕES**

Forum Dança | O Rumor Do Fumo

Espaço da Penha

Tv. do Calado 26 B, 1170-070 Lisboa

Forum Dança e O Rumor Do Fumo são estruturas independentes financiadas por



Este programa acontece no âmbito do contrato-programa com a Câmara Municipal de Lisboa / Direcção Municipal da Cultura, Divisão da Rede de Bibliotecas.